



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Pacientes Com Suspeita De Morte Encefálica (Me) Internados Em Uma Utí Pediátrica.

Autores: ANDRÉIA LOPES RAMIRES KAIRALA (UNICEUB); MARCOS PAULO GONÇALVES CARLOS (UNICEUB); BRUNA ROLIM PEIXOTO DA SILVA (UNICEUB); NATALIA RAMIRES KAIRALA (UNICEUB); LUIS MATHEUS XAVIER COCENTINO (UNICEUB)

Resumo: INTRODUÇÃO: O perfil epidemiológico de pacientes com suspeita de morte encefálica (ME) pode ajudar na identificação da população de maior risco, como auxiliar na criação de medidas para evitar essas mortes. OBJETIVO: Conhecer o perfil epidemiológico de pacientes com suspeita de morte encefálica (ME) internados em uma UTI Pediátrica. METODOLOGIA: Estudo descritivo, observacional e retrospectivo com análise de prontuário de pacientes com diagnóstico de ME, entre janeiro de 2012 a dezembro de 2015. RESULTADOS: Analisados os prontuários de pacientes (N=45) com o diagnóstico de Morte Encefálica (ME), internados em uma UTI Pediátrica em um período de 4 anos. O diagnóstico de ME tem diminuído com os anos (2012, N=15; 2013, N=12; 2014, N=10; 2015, N=8). Observou-se maior prevalência na faixa etária entre 4 a 10 anos (37,8%); 11 a 19 anos (24,4%), 2 a 4 anos e 0 a 2 anos com os percentuais de 20% e 17,8%, respectivamente. Não houve prevalência de sexo. Dos casos internados, 42,2% por causas externas (enforcamento, atropelamento/acidente automobilístico e PAF). Em seguida patologias neurológicas (28,9%). Quanto ao tempo de duração entre internação, suspeita e confirmação da ME, obteve-se os seguintes valores: suspeita de ME é feita em até 24 horas após a internação em 48,9% dos casos, e na maioria dos casos, 63%, a confirmação é feita em até 72 horas. Nesse período 20% (N=9) foram doadores efetivos. Protocolo de ME foi finalizado em 73,3% dos pacientes. Dos não doadores de órgãos, 33,3% não tiveram o protocolo de ME finalizado (p-valor 0,043), mostrando relação estatisticamente significativa entre a não doação de órgãos e o não fechamento do protocolo. CONCLUSÃO: Os casos de ME tem diminuído por vários fatores sendo um deles a maior gravidade dos acidentes automobilísticos. As crianças entre 4 e 10 são os mais vulneráveis a eventos que levam a ME. Deve-se aprimorar os meios de confirmação do diagnóstico e diminuir o período de tempo para fechar o diagnóstico com isso, aumentar as doações de órgãos.